

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO (PROPOSTA DE MODELO)

Metodologias de Investigação Científica (iniciação)

Opção UMinho 2023/2024

Maria João Lourenço (mjlourenco@direito.uminho.pt)

Observações gerais

Este documento procura esclarecer a estrutura de um projeto de investigação, orientando os estudantes na sua elaboração e informando-os sobre os elementos de avaliação de um trabalho de investigação deste tipo.

O modelo de projeto de investigação que se propõe tem como propósito orientar os estudantes na elaboração de um projeto de investigação integrado na UC de Opção UMinho Metodologias de Investigação Científica. Assim, as indicações que se apresentam não vinculam os estudantes na elaboração dos projetos de investigação a apresentar às respetivas UO, nem substituem as indicações por estas prestadas, as quais devem ser seguidas nos projetos de investigação que lhes sejam submetidos a apreciação pelos estudantes.

Atendendo a que a UC em causa é frequentada por um leque muito diversificado de alunos (quer por estarem integrados em diferentes áreas de investigação quer por possuírem diferentes níveis de experiência na realização de trabalhos académicos e científicos) o modelo do projeto de investigação que se propõe assume uma estrutura genérica que deverá ser adaptada em função da área científica em que se integram os alunos e dos temas de investigação propostos.

Indicações gerais do projeto de investigação:

- uma vez que a investigação sobre a qual versa o projeto é uma investigação a propor, o projeto deve ser escrito no futuro (p. ex. não deve ser referida a investigação já realizada, mas antes a investigação que está a ser proposta realizar; não se devem apresentar conclusões, mas antes resultados esperados, etc.);

- a escrita deve ser realizada na 1.^a pessoa do plural ou no impessoal;

- conforme despacho RT 31/2019, a letra oficial da Universidade do Minho a adotar nos trabalhos a apresentar na Instituição é NewsGotT (podem encontrar as instruções para download deste tipo de fonte em <https://support.office.com/pt-pt/article/adicionar-um-tipo-de-letra-b7c5f17c-4426-4b53-967f-455339c564c1>) pelo que deverá ser essa a fonte de letra utilizada no projeto de investigação;

- ainda de acordo com esse despacho, os trabalhos devem ser organizados em frente e verso, em contínuo (sem páginas em branco), com margens de 2,5cm, usando a fonte NewsGotT e uma dimensão de 12 para a letra do texto, e de 8 para a letra das notas de rodapé (podem ser utilizados outros tanhos ou destaques nos títulos das secções, subsecções, etc.). O espaçamento entre linhas deve ser de 1.5, salvo nas referências bibliográficas e anexos onde pode ser considerado um espaçamento entre linhas de 1;

- quanto à paginação: a capa não é contabilizada; a contagem e numeração das páginas inicia-se no índice do projeto de investigação; o número de página deve surgir ao cento no final da página;

- o corpo do texto deve ser apresentado no formato “justificado”;
- de acordo com o despacho RT 34/2011, os trabalhos apresentados na Universidade do Minho deverão seguir a ortografia instituída pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa em 1990. Em caso de oposição expressa, devem justificar como nota prévia aos trabalhos;
- o projeto de investigação deve ter extensão mínima de 8 e máxima de 14 páginas.

CrITÉrios de avaliação:

- capacidade de identificar problemas razoavelmente delimitados
- capacidade de desenhar metodologias
- capacidade de formular hipóteses
- capacidade de desenvolver quadros conceituais
- capacidade de realizar pesquisa de referências diversificadas
- capacidade de apreciação crítica de resultados e implicações da investigação
- profundidade do tratamento do problema a investigar
- capacidade de sistematização
- rigor e correção da linguagem
- solidez da fundamentação
- argumentação conforme as regras da lógica
- clareza de raciocínio e de exposição
- originalidade
- aplicabilidade prática dos resultados
- coerências nos aspetos formais
- apresentação cuidada

Logotipo da UM e da respetiva UO

Universidade do Minho
Escola de.....

Nome estudante

Título

Obs: o título deve ser pensado de acordo com as seguintes orientações:

- deve refletir o conteúdo da investigação
- deve ser original e criativo, devendo ser feita uma pré-investigação dos títulos existentes acerca do mesmo assunto, evitando-se a repetição
- deve ser claro e conciso, exprimindo com exatidão o que se pretende, sem ambiguidades e não generalista
- se for necessário pode acrescentar-se um subtítulo

Licenciatura....

UC

Metodologias de Investigação Científica

mês e ano

Índice do projeto de investigação

I. Apresentação da investigação proposta	...
I.I Enquadramento teórico	...
I.II Justificação da investigação	...
I.III Questão da investigação	...
I.IV Resultados esperados	...
II. Metodologia da investigação proposta	...
(obs: as subsecções desta secção dependem do tipo de abordagem e técnicas propostas pelo que não são aqui apresentadas, mas devem constar no projeto a apresentar consoante a adaptação feita pelos estudantes das indicações desenvolvidas neste documento)	
III. Índice provisório da investigação proposta	...
IV. Planificação e calendarização da investigação proposta	...
V. Lista provisória de referências da investigação proposta	...
VI. Apêndice	...
(obs: se necessário)	
VII. Anexos	...
(obs: se necessário)	

I. Apresentação da investigação proposta

I.I Enquadramento teórico

- nesta subsecção pretende-se que seja desenvolvido o enquadramento temático em que se desenrolará a investigação, i. e., que se apresente o estado da arte/revisão crítica de literatura: o seu objetivo é apresentar e descrever a problemática proposta e dar a conhecer os principais estudos anteriormente desenvolvidos relacionados com o objeto da investigação a propor (isto porque é com base nestes estudos que será possível na subsecção seguinte justificar a investigação e determinar o contributo esperado da investigação a realizar)

- neste enquadramento deve ficar demonstrado um domínio sério e profundo do investigador relativamente ao que já é conhecido sobre o objeto de estudo que propõe, bem como os aspetos em que a literatura é omissa e/ou inconclusiva e que requerem novos estudos

- para cumprir tais propósitos, neste enquadramento devem ser alcançados os seguintes objetivos:

- aferir da existência de estudos que proporcionem as respostas às possíveis questões de investigação para decidir da pertinência de repetir uma investigação com os mesmos objetos/objetivos
- identificar aspetos em que a literatura é omissa para justificar a originalidade e pertinência de realizar a investigação proposta
- identificar quais os métodos utilizados em investigações similares para decidir sobre o método a utilizar (p. ex., optando por um método diferente para aferir a diferença de resultados ou optando por igual método para confirmar/refutar os resultados das investigações anteriores)

- nesta subsecção devem ser apresentadas citações (diretas ou indiretas) e outras referências a literatura porque só assim será possível fazer-se referência aos principais trabalhos desenvolvidos sobre o tema e respetivas conclusões, bem como questões ainda sem resposta

- as citações (diretas ou indiretas) deverão seguir as regras previstas no estilo de referenciação adotado para a apresentação das referências na lista de referências final

I.II Justificação da investigação

- nesta subsecção deve ser desenvolvida a justificação para a realização da investigação proposta

- a justificação pode decorrer de motivações de ordem pessoal, profissional ou institucional (em qualquer dos casos é necessário fundamentar e expressar as razões pela o desenvolvimento da investigação proposta)

- a justificação deve ser, em qualquer dos casos, apresentada considerando o estado da arte/revisão crítica da literatura realizada na secção anterior e considerando em particular os aspetos aí realçados sobre a lacuna de estudos e/ou inexistência de soluções satisfatórias e/ou divergência de soluções possíveis e/ou adoção de diferentes metodologias nas investigações anteriormente realizadas

- para atingir os propósitos desta subsecção deve ser salientada, explicada e comprovada:

- a originalidade da investigação proposta (que poderá versar sobre o objeto e/ou questão de investigação e/ou variáveis a analisar e/ou hipóteses)
- a pertinência da investigação proposta (p. ex. por inexistência de solução unívoca ou satisfatória)
- a atualidade da investigação proposta

I.III Questão da investigação

- nesta subsecção pretende-se que seja formulada a questão da investigação/problema de pesquisa, i. e., a questão à qual se pretende dar resposta com a investigação proposta

- a questão da investigação deve obedecer às seguintes características:

- clareza (preciso, unívoco e conciso)
- pertinência
- exequibilidade

- a formulação da questão deve permitir identificar o(s) ponto(s) concreto(s) que se pretende(m) investigar e por isso devem ter-se em consideração as seguintes orientações:

- formulação da questão de modo positivo e interrogativo
- formulação da questão de forma curta, clara e completa
- definir com clareza as relações entre as variáveis
- identificar a afiliação do problema

obs: poderão identificar-se nesta subsecção, ou numa subsecção autónoma a criar (antes/depois), os objetivos gerais e/ou específicos da investigação proposta pois que a densificação deste aspeto pode condicionar e justificar a recolha de bibliografia, a metodologia a adotar, a identificação das hipóteses de trabalho e variáveis, as questões a colocar nos instrumentos de recolha de dados, etc.

I.IV Resultados esperados

- nesta subsecção (eventual) podem ser avançados os resultados esperados (e não as conclusões da investigação porque a formulação de conclusões pressupõe que a investigação já foi realizada – o que não sucedeu quando estamos a apresentar um projeto de investigação)

- estes resultados podem reforçar a justificação apresentada para o desenvolvimento da

investigação proposta

- os resultados devem ser justificados

II. Metodologia da investigação

- nesta secção deve ser apresentada uma descrição do plano de trabalho da investigação proposta e metodologia(s) a ser(em) empregues pois que a mesma tem como objetivo explicar como se vai investigar (explicando, designadamente, quais as estratégias metodológicas e técnicas de abordagem do problema de investigação)

- as opções quanto à(s) metodologia(s) e técnica(s) a adotar dependem da questão da investigação e dos objetivos a atingir, pelo que os aspetos que aqui se indicam devem ser adaptados em concordância com o tipo de investigação proposta

- esta secção deverá/poderá incluir as seguintes subsecções (em concordância com o tipo de trabalho):

- delimitação temporal da investigação: identificar qual o período de delimitação histórica a pesquisar
- delimitação geográfica da investigação: delimitar o contexto no qual se pretende trabalhar (explicar, justificando-se, as características demográficas, socioeconómicas, históricas, culturais, políticas, etc.)
- delimitação tipológica da investigação*
 - explicar e justificar que tipo de investigação será desenvolvida (p. ex. pesquisa experimental [experiências de laboratório; experiências de campo]; pesquisa quantitativo-descritiva [verificação de hipóteses, pesquisa de avaliação de programas, descrição da população, procura de relações entre variáveis]; pesquisa descritiva; pesquisa explicativa; etc.
 - explicar e justificar que tipo de abordagem será adotada (p. ex. qualitativa, quantitativa, dedutiva, indutiva, comparativa, histórica, etc.)
- considerações éticas (se aplicável): descrição de todos os princípios a ter presentes na realização da investigação (nomeadamente pedidos de autorização a uma comissão de ética, Conselho de Administração das instituições onde irá decorrer o estudo, descrição dos procedimentos para garantir a confidencialidade e anonimato dos dados, assim como o consentimento informado dos participantes)
- limites da investigação (se aplicável): identificar limites e/ou obstáculos que se anteveem que podem ser colocados à investigação

*obs: em função das opções assumidas na delimitação tipológica da investigação deve/podem justificar-se as subsecções seguintes:

- identificação da(s) hipótese(s):
 - apenas se aplicável
 - podem ser apresentadas de forma gráfica ou por descrição textual
 - devem atender às seguintes orientações:
 - afirmações a serem testadas empiricamente
 - conceitualmente clara e específica
 - compostas por conceitos (variáveis) que devem ser mensuráveis e não valorativos
 - preferência pela simplicidade à complexidade
 - hipóteses gerais / hipóteses operacionais
- identificação da(s) variável(eis)
 - se aplicável, descrição do material e métodos para avaliação da(s) variável(eis) (p. ex. descrição da metodologia e material necessário para a avaliação da(s) variável(eis))
- recolha de dados
 - no caso de trabalho documental explicar a proposta de seleção das leituras (seletiva, crítica ou reflexiva, analítica); quais as fontes documentais já selecionadas; como serão acedidas; qual o procedimento de análise, etc.
 - no caso de um trabalho de índole comparativa explicar o objeto que será comparado; identificar e justificar os termos (aspetos) que serão comparados; especificar o que será objeto da síntese comparativa;
 - no caso de trabalhos empíricos:
 - identificar a população e amostra, bem como o método de seleção, identificando eventuais critérios de inclusão/exclusão;
 - explicar que tipo de trabalho de campo será desenvolvido (observação participante, entrevistas, grupos de debate, inquéritos...), incluindo a duração da estadia, alojamento, deslocações, etc.
 - explicar e apresentar a estrutura da entrevista e/ou do inquérito (p. ex., dimensões, módulos ou blocos constituintes, tipo de questões, questões, etc.)
 - descrição breve sobre o tipo de análise estatística a adotar

III. Índice provisório da investigação proposta

- nesta secção deve ser apresentado um esboço do índice que se imagina para o trabalho de investigação final

- este índice provisório deve integrar capítulos, subcapítulos e sub subcapítulos, mas não deve ser apresentada paginação

- exemplo indicativo de estrutura do trabalho de investigação:

Resumo em português
Resumo em inglês
Lista de abreviaturas e símbolos
Índice geral
Índice de figuras
Índice de quadros
Introdução
Metodologias e técnicas de investigação
(...)
Enquadramento teórico
(...)
Capítulo
Subcapítulo
(...)
(...)
Conclusões
Bibliografia
Apêndices
Anexo

IV. Planificação e calendarização da investigação proposta

- nesta secção deve traçar-se a planificação das atividades a desenvolver ao longo do decurso temporal em que se desenrolará a investigação

- não deve incluir as atividades já desenvolvidas até à entrega do projeto de investigação (p. ex. escolha do tema, definição de metodologia, datas de entrega do projeto;...)

- a planificação pode ser apresentada de forma descritiva ou através de um diagrama de Gantt ou tabelas

- a calendarização deve ser dividida por etapas (sem se esquecer que há determinadas etapas que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das etapas anteriores) e incluir as seguintes (a adaptar consoante a metodologia proposta):

- levantamento de fontes
- revisão e tratamento das fontes
- desenho do questionário/entrevista /...
- recolha de dados
- sistematização, processamento de dados
- análise de dados
- discussão da investigação com os agentes envolvidos/orientador/...
- redação provisória do trabalho
- correções, ajustes e redação final

- entrega do trabalho final

V. Referências provisórias da investigação proposta

- nesta secção devem elencar-se as referências já citadas e aquelas que poderão vir a ser citadas ou consultadas no decurso da investigação

- a lista de referências deve ser diversificada (i.e. devem ser apresentados diferentes tipos de fontes [ano, abrangência de tema, diferentes autores, estudos divergentes, etc])

- a apresentação das referências deve seguir as orientações estabelecidas no estilo/norma adotado (p. ex. Chicago, ABNT, Harvard, Chicago, etc.)

- exemplos de como referir os diferentes tipos de fontes (artigos de revista, monografias, atas de congresso, normas, vídeos, etc.) podem ser encontrados no site dos SDUM (https://guias.sdum.uminho.pt/citar_referenciar)

- no site dos SDUM podem também encontrar guias informativos com indicação, p. ex., de diferentes bases de dados que podem consultar para recolher referências com interesse em função das diferentes áreas de investigação (<https://guias.sdum.uminho.pt/>)

- a lista deve ser alinhada à esquerda e à direita (justificada) e, regra geral, organizada por ordem alfabética tendo como referência o apelido/sobrenome dos autores (deve tomar-se como referência o nome que os autores usaram na publicação), sem esquecer a uniformidade e coerência na forma como apresentam as referências em todo o documento

VI. Apêndice

- secção eventual

- devem ser remetidos para esta secção os questionários ou outro material de recolha de dados a utilizar, previsão de material e custos, entre outros documentos elaborados pelo autor do projeto que considerem relevantes para a compreensão do projeto de investigação

VII. Anexos

- secção eventual

- devem ser remetidos para esta secção os questionários ou outro material de recolha de dados a utilizar, previsão de material e custos, entre outros documentos não elaborados pelo autor

do projeto que considerem relevantes para a compreensão do projeto de investigação